

A SAGA DA REINSTALAÇÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL EM 1945

HISTÓRIA E CULTURA DOS 70 ANOS DA REDEMOCRATIZAÇÃO NO BRASIL



Informações:

Museu do Voto (TSE)

Telefone: +55 (61) 3030.9285 | E-mail: museu@tse.jus.br

www.tse.jus.br/institucional/museu-do-voto/museu-do-voto



Democracia se faz, antes de tudo, com gentes. Sem a atuação de cada um, com as características que nos tornam únicos, e da comunidade política na qual nos dissolvemos, não é possível uma práxis democrática. Ela é a tensão delicada entre o individual e o coletivo, o singular e o plural, o pitoresco e o comum. Tarefa que nunca se acaba, estamos diante de um verbo: *democraciar*.

Há cerca de 30 anos, *democraciamos* no Brasil. Se, para alguns, é possível identificar rastros de outras experiências democráticas por aqui, é certo que ela nunca foi tão radical e ampla. O que não quer dizer que está concluída: seu conteúdo é, a todo momento, revestido pelas opções que fazemos. É, ela nos provoca a toda virada de esquina.

Essa exposição é um tributo àqueles que enfrentaram o desafio de transitar o Brasil de uma experiência ditatorial – uma das mais totalitárias por aqui vividas – para uma ordem democrática. O feito que se comemora aqui é o de recriar a Justiça Eleitoral em 1945 e o de realizar eleições ainda naquele ano. Os afazeres eram imensos, como se verá.

Para compreender do que se trata essa empreitada que chamamos aqui de saga, é preciso que nos inundemos dos brasis que coexistem em camadas arqueológicas. O Brasil colonial, imperial, do início do século XX, de certa forma ecoaram em 1945, e ressoam em nós até hoje. Aqui e ali.

Olhar o futuro com os olhos ancorados nesse solo sedimentado por experiências passadas nos dá uma importante perspectiva: a do outro. Sem ela, recheamos a democracia com um teor que só faz sentido a nós mesmos e, ainda assim, no exato momento em que o fazemos. Ao fim da exposição, é possível ver como pode ser fértil a tarefa de *democraciar*, com os olhos rumando o futuro e os pés ancorados em nossos passados que se comunicam e desaguam num devir dia após dia.

Ane Ferrari Ramos Cajado

Historiadora do Museu do Voto (TSE)



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Conselho de Curadores

Presidente

Sra. Celita Procopio de Carvalho

Integrantes

Dr. Benjamin Augusto Baracchini Bueno

Dr. Octávio Plínio Botelho do Amaral

Dr. José Antonio de Seixas Pereira Neto

Sra. Maria Christina Farah Nassif Fioravanti

Embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Dr. Antonio Bias Bueno Guillon

Assessoria da Diretoria

Assessor Administrativo e Financeiro

Sr. Tomio Ogassavara

Assessor de Assuntos Acadêmicos

Prof. Rogério Massaro Suriani

Museu de Arte Brasileira

Diretoria

Maria Izabel Branco Ribeiro

Administração

Claudia Caroli

Acervo

José Luis Hernández Alfonso

Laura Suzana Rodriguez

Conservação

Maria Cristina Ribeiro dos Santos

Ana Carolina Cunha Boaventura

Educativo

Denise Pollini

Montagem

Fábio Florêncio Borges

Rafael Filipe da Silveira

Coordenação de Eventos / FAAP São Paulo

Fernanda Celidonio

Andrea Sendulsky

Flavia Watanabe

Coordenação de Eventos / FAAP Brasília

Juliana Baeza Burali

Maria Goreth Nóbrega Ananias

Francisca Sheila Rocha da Silva

Cloves Ferreira de Souza

Realização

Museu do Voto (TSE)

Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP)

Curadoria

Ane Ferrari Ramos Cajado (TSE)

Denise Baiocchi Vianna (TSE)

Coordenação Curatorial

José Luis Hernández Alfonso (FAAP)

Textos Curatoriais

Ane Ferrari Ramos Cajado (TSE)

Coordenação Geral de Pesquisa

Eveline Mesquita Lucas

Equipe de Pesquisa

André Antonio Andrade Santos

Denise Baiocchi Vianna

Diego Dias Alves

Heraldo José Evangelista Botelho

Jéssica Venância França de Freitas

João Vitor de Oliveira Silva

Mirelly de Paula Sales

Rafael Martins Oliveira

Rivaldo Pereira da Silva

Vânia Pereira de Lima

Revisão

Seprev/Cedip/SGI/TSE

Revisoras

Patrícia Jacob

Manuela Costa

Projeto Gráfico

Estúdio Darshan - Eduardo Campos

Conservação, Produção e Montagem

Equipe MAB – FAAP

Execução Cenográfica

LM Montagens de Cenários Ltda.

Secretaria de Administração (TSE)

Programação Visual

Estúdio Darshan – Eduardo Campos (projeto)

WL Serviços Comunicação Visual (execução)

Assessoria de Imprensa

WN&P Comunicação

Assessoria de Imprensa e Comunicação Social do TSE –

Juliana Mendes Gonzaga Neiva

Serviço Educativo

Ane Ferrari Ramos Cajado

Denise Baiocchi Vianna

Impressão

SEIDI/CEDIP/TSE

LEGENDAS DAS IMAGENS

- PEDRO AMÉRICO DE FIGUEIREDO MELO**
***Tiradentes supliciado*, 1893.**
Óleo sobre tela – Museu Mariano Procópio
- ALFREDO NORFINI**
***O cabano paraense*, 1940.**
Museu de Arte de Belém
- ANGELO AGOSTINI**
***Antônio Conselheiro rechaça a República*, 1896.**
Fundação Biblioteca Nacional – Brasil
- Pedro Ernesto e outros em inauguração de posto eleitoral, 1934.**
Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC/FGV)
- Trabalho de apuração de votos em junta eleitoral instalada no Palácio da Justiça de São Paulo, com início em 03 de dezembro de 1945.**
Centro de Memória Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo
- Eleitores fazem fila para votar, em São Paulo, durante as eleições de 1945.**
Centro de Memória Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo
- Aspecto do plenário da Assembleia Nacional Constituinte - Rio de Janeiro (RJ), 1946.**
Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC/FGV)
- Sessão de instalação do TSE em 1º de junho de 1945.**
Museu do Voto (TSE)
- Grupo de mulheres japonesas em volta da declaração dos direitos humanos**
Foto: MB/ONU
Embaixada dos Estados Unidos da América
- Mesário realizando a identificação biométrica de eleitora em seção eleitoral para as primárias da Mesa de La Unidad Democrática (MUD), na República Bolivariana da Venezuela.**
Museu do Voto (TSE)
- Acessibilidade: voto do portador de deficiência visual.**
Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE/SC)
- Funcionários do TRE/RO montando seção eleitoral.**
Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia (TRE/RO)



Presidente
Ministro José Antonio Dias Toffoli

Vice-Presidente
Ministro Gilmar Ferreira Mendes

Ministros
Ministro Luiz Fux
Ministro João Otávio de Noronha
Ministra Maria Thereza Rocha de Assis Moura
Ministro Henrique Neves da Silva
Ministra Luciana Christina Guimarães Lóssio

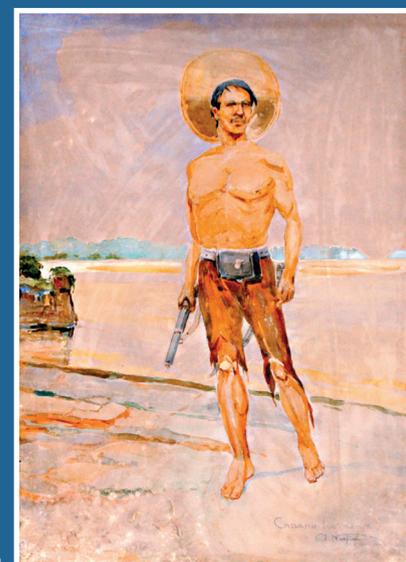
Procurador-Geral Eleitoral
Rodrigo Janot Monteiro de Barros

Diretora-Geral
Leda Marlene Bandeira

Grupo de Trabalho
(Portaria-TSE nº 60, de 11 de fevereiro de 2015)
Márcio Antônio Boscaro (coordenador)
Paulo Cesar Bhering Camarão
Juliana Mendes Gonzaga Neiva
Paula Cristiane de Souza Amorim
Priscilla Valéria Gianini Santos
Maria Lucia Aiello
Ane Ferrari Ramos Cajado
Aparício Miguel de Oliveira

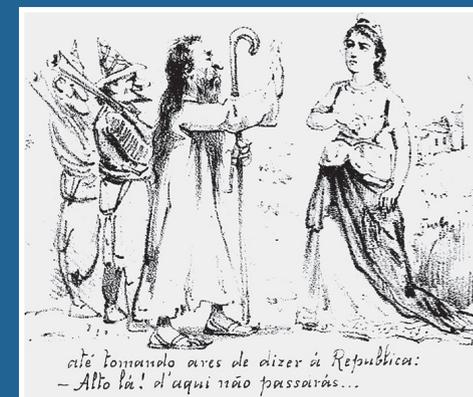


1



2

MOVIMENTOS é o título do primeiro ambiente que compõe a exposição e compreende o período entre 1532 e 1945. Enfoca as diversas formas de atuação política, recuando-se ao período colonial, até chegar aos movimentos de contestação da ditadura vargas (1937-1945). Partindo das estéticas do fluxo das marés e dos cursos ininterruptos dos rios, o objetivo é enaltecer a tradição de lutas do povo brasileiro, contribuindo, assim, para a desconstrução do mito da nossa passividade.



3



4

2.

O segundo ambiente, *CONSTRUÇÕES*, põe uma lupa no ano de 1945 para abordar os esforços humanos na criação de instituições e ferramentas que viabilizassem a práxis democrática. Foi dada ênfase nos documentos orgânicos do TSE, com objetivo de resgatar a trajetória de homens e mulheres que atuaram na epopeia das eleições de 2 de dezembro de 1945.



5

3.

A exposição se encerra com o nicho *SONHOS* que trata das possibilidades abertas ao futuro pelos engenhos produzidos no passado. O objetivo é reforçar a noção de amplo acesso aos direitos e práticas cidadãs cujo espírito estava presente nas ações de recriação da Justiça Eleitoral em 1945.



9



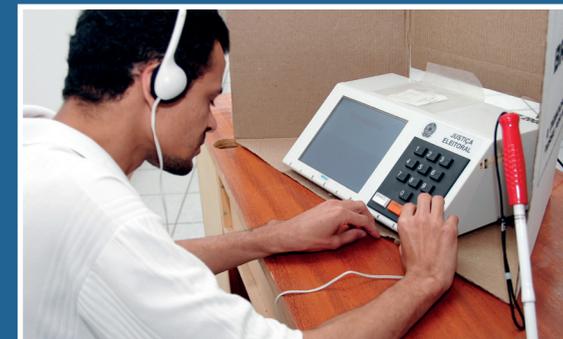
6



7



10



11



8



12